

ESTUDO DA HALITOSE EM PACIENTES COM TONSILITE CRÔNICA CASEOSA, TRATADOS POR CRIPTÓLISE COM LASER DE CO2

Ana Cristina Coelho Dal Rio Teixeira, C. A. C. Passos, J. H. Nicola, E. M. D. Nicola.¹
FCM/UNICAMP

Resumo

OBJETIVO: Avaliar o impacto da criptólise por coagulação com laser de CO₂ (CCL) na halitometria dos Compostos Sulfurados Voláteis (CSV) em pacientes com Tonsilite Crônica Caseosa (TCC). **INTRODUÇÃO:** O cáseo e a halitose caracterizam a TCC. Recentemente, a CCL foi introduzida. É um tratamento conservador, indolor, promove a abertura das criptas amigdalíneas, evitando a retenção do cáseo. A Halitometria é um método objetivo para medir a halitose. **MÉTODOS:** 38 pacientes com TCC e queixa de halitose foram selecionados. A halitometria foi realizada antes das sessões de laser. A técnica do laser consistia de aplicações de 6W, em varredura, ao redor das criptas, (fluências de 54.5 joules/cm²) e em seguida, sobre toda a superfície tonsilar (fluência de 18 joules/cm²). **RESULTADOS:** A CCL foi bem tolerada pelos pacientes e todos relataram melhora da halitose. 8 pacientes com presença de cáseo tiveram halitometria alterada (>150 ppb) antes do tratamento e, após 4 sessões de laser, as halitometrias normalizaram (<150 ppb). As medidas dos CSV reduziram 30,1% e a retenção do cáseo diminuiu significativamente neste grupo. **CONCLUSÕES:** Halitometria alterada está relacionada com a presença do cáseo. A CCL é segura, bem tolerada e melhora a halitose dos pacientes com TCC. Essa melhora está relacionada com a diminuição da retenção do cáseo.

Palavras-chaves

Halitose. Laser CO₂. Tonsila palatina.

¹ E-mail: anadalrio@uol.com.br

II SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.



II SIMTEC
Simposio de Profissionais
da Unicamp